



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde

MANUAL DO ESTUDANTE DO MESTRADO ACADÊMICO EM
CIÊNCIAS PARA A SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Este Manual tem por finalidade apresentar informações sobre normas, recursos e serviços que regulamentam as atividades da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, em conformidade com o Programa de Mestrado Acadêmico em Ciências para a Saúde da Escola Superior de Ciências da Saúde.

O Curso de Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde pauta-se pela interdisciplinaridade, visto que a geração do conhecimento com impacto relevante na saúde depende da interação e saberes variados, o que exige a atuação de profissionais com experiências e conhecimentos distintos. Tem como objetivo geral oferecer a formação de pessoal qualificado em nível elevado para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão nos diversos campos do conhecimento das Ciências da Saúde, oferecendo condições de aprimoramento de suas competências para a pesquisa e o ensino, com vistas a contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional.

SUMÁRIO

1 ESTRUTURA.....	04
1.1 COLEGIADO PLENO DO PPGCS.....	04
2 COORDENAÇÃO.....	04
3 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E PROFESSORES ORIENTADORES.....	04
4 PROFESSORES ORIENTADORES DO PROGRAMA.....	05
5 ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR.....	05
5.1 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA.....	05
5.2 MATRIZ CURRICULAR.....	06
6 PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO	06
7 TRANCAMENTO DA MATRÍCULA.....	07
8 RENDIMENTO ACADÊMICO.....	07
9 DEFESA DA DISSERTAÇÃO.....	08
10 EMENTÁRIO.....	09

1. ESTRUTURA

A estrutura do Programa de Mestrado Acadêmico em Ciências para a Saúde é formada por um Colegiado Pleno, por um Coordenador, um Vice Coordenador e uma Secretária do PPGCS.

1.1. COLEGIADO PLENO DO PPGCS

O Colegiado Pleno é constituído:

- I – pelo Coordenador do programa, que o presidirá;
- II – por todos os docentes permanentes do programa;
- III – pelo Gerente de Cursos de Mestrado e Doutorado da Coordenação de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu;
- IV – pelo Coordenador de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu;
- V – pelo Coordenador de Pesquisa e Comunicação Científica da ESCS;
- VI – por um representante ou suplente, por turma do programa, do corpo discente, regularmente matriculado e escolhido por seus pares.

O mandato de cada representante discente será de um ano, com direito à recondução por igual período. O discente será afastado em caso de processo disciplinar em andamento ou substituído em caso de trancamento de matrícula.

2. COORDENAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva está atualmente sob a seguinte coordenação:

Coordenador: Prof. Dr. Fábio Ferreira Amorim

Vice-coordenadora: Prof^a Dr^a Aline Mizusaki Imoto

3. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E PROFESSORES ORIENTADORES

Área de concentração de Atenção à Saúde:

- ✓ Ciclos da vida e Saúde de Grupos Populacionais e Vulnerabilidades Específicas;
- ✓ Estudos Clínicos e Epidemiológicos

Área de concentração de Política, Gestão e Educação em Saúde

- ✓ Política, Planejamento, Gestão e Avaliação de Sistemas e Serviços.

4. PROFESSORES ORIENTADORES DO PROGRAMA

Orientador	E-mail	CV Lattes
Alfredo Nicodemos da Cruz Santana	alfredoncs@gmail.com	http://lattes.cnpq.br/2848860086244868
5. Aline Mizusaki Imoto	alinem.imoto@gmail.com	http://lattes.cnpq.br/2167061645955832
Ana Lúcia Ribeiro Salomon	ana.salomon@gmail.com	http://lattes.cnpq.br/2834303104665971
Ana Maria Costa	dotorana@gmail.com	http://lattes.cnpq.br/7288065169001393
Carmelia Matos Santiago dos Reis	reiscarmelia@gmail.com	http://lattes.cnpq.br/4923956388814961
Eliana Mendonça Vilar Trindade	elianavilar@yahoo.com.br	http://lattes.cnpq.br/3604974456701204
Fabio Ferreira Amorim	ffamorim@gmail.com	http://lattes.cnpq.br/2530512413164731
Laércio Lima Luz	laercioll@gmail.com	http://lattes.cnpq.br/4284141539332724
Leila Bernarda Donatto Gottens	leila.gottens@gmail.com	http://lattes.cnpq.br/5157357462870217
Luiz Sergio Fernandes de Carvalho	luizsergiofc@gmail.com	http://lattes.cnpq.br/5953293236531723
Maria Rita Carvalho Garbi Novaes	ritanovaes2@gmail.com	http://lattes.cnpq.br/9467256117507497
Natalia Correa Vieira de Melo	ncvmelo@gmail.com	http://lattes.cnpq.br/0888088651127864
Osório Luis Rangel de Almeida	osoriorangel@globo.com	http://lattes.cnpq.br/9908918573248117
Vinicius Zacarias Maldaner da Silva	viniciusmaldaner@gmail.com	http://lattes.cnpq.br/8142835752538621

5. ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR

5.1. Distribuição da carga horária

O Programa de Pós-Graduação consta de disciplinas de caráter obrigatório e de disciplinas optativas, em forma de créditos com matriz curricular de sistema fechado que se efetiva mediante a obtenção de 30 créditos assim distribuídos:

- I - 16 (dezesesseis) créditos em disciplinas obrigatórias;
- II - 2 (dois) créditos em disciplinas optativas livres;
- III - 8 (oito) créditos em prática em docência orientada;
- IV - 4 (quatro) créditos de apresentação e defesa da Dissertação de Mestrado.

Cada unidade de crédito corresponde ao cumprimento integral de atividades curriculares equivalentes a 15 horas de aula nas disciplinas ou na Prática em Docência Orientada. A hora aula é de 60 (sessenta minutos).

Os créditos serão conferidos aos discentes aprovados nas disciplinas

O estudante deverá cursar 30 (trinta) créditos correspondentes às disciplinas e dissertação para obtenção do título de mestre e ter no mínimo 75% de frequência nas atividades pedagógicas.

O Curso de Mestrado acadêmico em Ciências para a Saúde da Escola Superior de Ciências da Saúde é estruturado com um total de 450 horas assim distribuídas: 270 horas de formação acadêmica (por meio de aulas teóricas, práticas, teórico-práticas), 120 horas de estágio em saúde, 60 horas para trabalho final de curso.

5.2. Matriz Curricular

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	TIPO	CRÉDITOS	HORAS POR CRÉDITO	CARGA HORÁRIA
Ética na saúde e na pesquisa científica	Obrigatória	4	15	60
Introdução ao campo educação em saúde	Obrigatória	6	15	90
Metodologia científica e bioestatística	Obrigatória	6	15	90
Prática em docência orientada	Obrigatória	8	15	120
DISCIPLINAS OPTATIVAS				
Indicadores de qualidade em assistência à saúde	Optativa	2	15	30
Métodos e instrumentos de avaliação física e funcional	Optativa	2	15	30
Métodos e técnicas de pesquisa qualitativa em saúde	Optativa	2	15	30
Modelo de atenção à saúde no sistema único de saúde	Optativa	2	15	30
Prática educacional em ambientes autênticos	Optativa	2	15	30
Redação e leitura crítica de artigos científicos	Optativa	2	15	30
Apresentação do Trabalho Final	Obrigatória	4	15	60

6. PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO

O período de integralização terá duração mínima de 12 (doze) e máxima de 24 (vinte e quatro) meses. Em circunstâncias especiais, e a critério do colegiado pleno do programa, o estudante poderá obter prorrogação de até 6 (seis) meses. Caso o estudante não obtenha a titulação neste período, a matrícula será automaticamente cancelada. A integralização do mencionado período será computada a partir da data de matrícula até a data de defesa da Dissertação.

7. TRANCAMENTO DA MATRÍCULA

O discente poderá solicitar trancamento no programa, desde que não tenha ultrapassado o cumprimento do prazo máximo definido no Art. 34 do Regimento, e retorne em tempo para conclusão dentro do prazo máximo.

O trancamento pode durar até um semestre letivo, sendo que este trancamento da matrícula não isenta o discente do cumprimento do prazo máximo disposto no Art. 34 do Regimento.

O discente regularmente matriculado só tem direito a solicitar trancamento após ter cursado um semestre letivo, exceto os casos amparados por lei.

8. RENDIMENTO ACADÊMICO

A avaliação do rendimento acadêmico em cada disciplina e/ou atividade será processada com base em todas as atividades realizadas. A frequência ao programa é obrigatória, não podendo ser inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estipulada para cada disciplina.

A avaliação e o aproveitamento em cada disciplina são expressos nos seguintes conceitos:

A – Satisfatório; B – Insatisfatório; C – Reprovado por faltas.

É facultado ao discente, ao tomar ciência da avaliação, solicitar revisão em até 48 horas após a publicação dos conceitos parciais ou finais.

Será desligado, automaticamente do programa o discente que:

I - interromper seus estudos sem anuência do Orientador e conhecimento do Coordenador, de modo que não mais possa integralizar o currículo no prazo máximo previsto;

II - for reprovado pela segunda vez na mesma disciplina ou atividade curricular;

III - exceder o período máximo permitido para a integralização do currículo;

IV - permanecer mais de um semestre sem cumprir disciplina ou atividades, salvo se estiver unicamente dependente da apresentação da Dissertação de Mestrado ou gozando do benefício do trancamento da matrícula;

V - obtiver mais de 02 (dois) conceitos insatisfatórios em disciplinas

9. DEFESA DA DISSERTAÇÃO

A Dissertação de Mestrado constitui-se em instrumento obrigatório, no qual o discente deverá demonstrar domínio do tema escolhido, capacidade de sistematização de ideias e utilização de uma metodologia científica adequada.

Para a apresentação da Dissertação de Mestrado o discente deverá entregar um artigo científico publicado ou comprovante de submissão do artigo científico desenvolvido em conjunto com seu orientador relacionado com seu objeto de estudo a periódico indexado qualificado nos estratos superiores a B3 na Área Medicina I do Qualis/CAPES.

O discente, com anuência do seu orientador, solicitará à coordenação a marcação da defesa da Dissertação de Mestrado, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

A defesa da Dissertação de Mestrado será realizada em sessão aberta ao público.

O Discente fará a defesa da Dissertação de Mestrado perante uma Comissão Examinadora constituída por 3 (três) docentes:

I – Orientador do discente, que a presidirá;

II – Um docente interno à ESCS com título de doutor ou equivalente;

III – Um convidado externo com título de doutor ou mestre;

IV – Um suplente (docente interno à ESCS ou externo).

A defesa da Dissertação de Mestrado compreenderá as seguintes etapas:

I – Instalação da Comissão Examinadora;

II – Exposição, pelo candidato, dos principais resultados obtidos em sua Dissertação, em um período de 30 (trinta) minutos;

III - Arguição do candidato por cada examinador, em prazo não superior a 30 (trinta) minutos, garantindo igual tempo para resposta, sendo admitido o diálogo entre candidato e arguidor, podendo o candidato optar pela forma com a qual deseja responder as perguntas;

IV - Reunião fechada entre os membros da Comissão Examinadora para atribuição do grau final;

V - Proclamação pública do resultado, logo após a reunião.

A decisão da avaliação da Dissertação de Mestrado seguirá o resultado dos votos obtidos da maioria absoluta dos membros da Banca Examinadora, e o resultado deverá ser registrado em ata própria.

Na ata deverá constar um dos seguintes resultados:

- I – aprovado sem restrições;
- II – aprovado com necessidade de modificação;
- III – não aprovado.

Após a arguição e a aprovação pela banca examinadora, o discente deverá entregar a Dissertação de Mestrado em sua forma definitiva e parecer do orientador atestando o cumprimento dos termos sugeridos pela Comissão Examinadora (quando for o caso) à Coordenação do Programa no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da data da defesa.

Nenhum documento comprobatório de conclusão será emitido antes da entrega de:

- I – 1 (um) exemplar da Dissertação de Mestrado em sua forma definitiva (capa dura);
- II – 1 (uma) versão em arquivo eletrônico em formato PDF e DOC da Dissertação de Mestrado;
- III – comprovante de nada consta da biblioteca da FEPECS;
- IV – assinatura do termo de autorização de publicação da Dissertação de Mestrado em sua forma definitiva no Repositório da Biblioteca da FEPECS.

Ao estudante APROVADO COM NECESSIDADE DE MODIFICAÇÃO, a não apresentação do trabalho reformulado com ateste do orientador de cumprimento dos termos de correção sugeridos pela Banca Examinadora implicará no desligamento do estudante do programa.

Ao estudante NÃO APROVADO e que ainda dispuser de prazo para integralização do Curso, será facultada habilitação a exame de outra dissertação de mestrado a para da reformulação do anterior, a juízo do orientador.

10. EMENTÁRIO

➤ **Ética na saúde e na pesquisa científica** - Disciplina obrigatória

Ementa: Bioética: conceito, contexto histórico e fundamentação. Teoria principialista: beneficência, não maleficência, autonomia e justiça. Ética teórica, ética aplicada, ética profissional, dilemas e conflitos bioéticos em saúde. Autonomia do paciente, parental e do provedor de saúde. Alocação de recursos em saúde: ética hipocrática, ética teleológica (utilitarista), ética de ontológica e princípio da justiça.

Suscetibilidade, vulnerabilidade e vulneração. Aborto, reprodução assistida, incapacidade, aperfeiçoamento humano e eugenia. Morte e o morrer, eutanásia, distanásia e ortotanásia. Histórico de pesquisas antiéticas e da Regulamentação Ética na Pesquisa. Instâncias Regulatórias, Legislação nacional e internacional. Comitê de ética em pesquisa. Conselho Nacional de Saúde, Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), Resolução 196/96 e resoluções complementares. Pesquisa com seres humanos: autonomia e Consentimento Livre e Esclarecido. Pesquisa clínica: estudos multicêntricos e protocolos de pesquisa com novos fármacos. Bioética e globalização: turismo médico e pesquisas internacionais.

➤ **Introdução ao campo educação em saúde - Disciplina obrigatória**

Ementa: A docência no ensino superior. Diferentes abordagens do ensino. Conceito de educação. Teorias sobre o conhecimento e tendências pedagógicas. O conhecimento na perspectiva sócio-histórica. Relação entre teorias do conhecimento e processos educacionais. Planejamento de ensino-aprendizagem. Abordagem psicopedagógica da construção da elaboração do currículo escolar. Pedagogia da autonomia e andragogia. Estabelecimento de Objetivos Educacionais. Taxonomia dos Objetivos educacionais. Desenvolvimento de competência e integração teoria-prática. Conteúdos de ensino. Metodologias ativas de ensino aprendizagem: sala de aula invertida, gamificação, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em equipes e aprendizagem baseada em casos. Integração ensino-serviço de saúde-comunidade e metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Formação inicial e formação continuada. Educação Permanente e Educação Continuada. Tecnologias de informação e comunicação em saúde. Análise crítica-compreensiva das políticas de educação e de educação em saúde e demandas sociais. Diretrizes curriculares nacionais dos cursos da saúde. Legislação e diretrizes relacionadas ao Programas de Residência Médica, Residência de Multiprofissional de Saúde e Internato do Curso de Medicina. Dispositivos legais da Política Nacional de Educação Permanente. Organização curricular baseada em competências. Profissionalismo. O conceito de avaliação educacional. Desenvolvimento de estratégias e instrumentos de avaliação de conhecimentos, habilidades e atitudes, seus limites e possibilidades e efeitos na aprendizagem. Objetivismo e subjetivismo em processos de avaliação. Modalidades de Avaliação de desempenho dos egressos. Avaliação norma referenciada e avaliação critério referência. Avaliação somativa e formativa. Como fazer e receber crítica. Modelos de avaliação integrados. Pressupostos

teóricos, espaços pedagógicos, planejamentos, estratégias de intervenção e pesquisa em educação em saúde.

➤ **Metodologia científica e bioestatística** - Disciplina obrigatória

Ementa: Escolas de pensamento: positivismo, funcionalismo, fenomenologia, materialismo histórico e dialético. Estudo dos paradigmas nas ciências: explicativos (ciências naturais) e compreensivos (ciências humanas e sociais). Relevância do Estudo do Método Científico na prática em saúde e contribuição social. Abordagens e tipos de pesquisa na área de saúde: estudos primários e secundários, estudos observacionais e intervencionais, pesquisa clínica e experimental, estudos longitudinais e transversais, estudos retrospectivos e prospectivos, estudo descritivos e analíticos, estudos controlados, comparativos e autocontrolados, estudos de prevalência, incidência e acurácia, estudos aleatorizados e não aleatorizados, estudos tipo caso-controle, estudos tipo coorte, ensaios clínicos (controlados, cruzados, por agrupamento e fatorial), revisões de escopo, revisões sistemáticas de literatura e meta-análises. Ensaios clínicos: fases pré-clínica, I, II (IIa e IIb), III e IV. Estratégias de busca de informações. Planejamento da coleta de dados. População de estudo, randomização e mascaramento. Definição dos desfechos. Planejamento de análise estatística: conforme protocolo (“per protocol analysis”), por intenção de tratar (“intent to treat”), por intenção de tratar modificada (“modified intent to treat”) e como tratado (“as treated”). Tamanho da amostra e poder estatístico. Instrumentos de coleta de dados e registro. Validade e precisão. Dados basais, randomização e monitoramento. Tipos de variáveis, escalas de mensuração, medidas de tendência central, de dispersão e variabilidade, intervalos de confiança para médias e proporções. Organização, apresentação de dados, representação tabular e gráfica e identificação de valores atípicos (“outliers”). Probabilidade e aplicações, distribuição de probabilidade: binomial, Poisson e normal. Conceito de risco, medidas de associação e de efeito. Medidas de acurácia: sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo, valor preditivo negativo, razão de verossimilhança positiva e razão de verossimilhança negativa. Risco absoluto, risco relativo e número necessário para tratar. Validade e precisão. Inferência para comparação de dois grupos: inferência sobre médias, medianas e proporções. Amostras independentes e pareadas. Métodos de score de propensão. Inferência para comparação de mais de dois grupos: médias, medianas e proporções. Significância estatística e testes de hipóteses. Erros do tipo I, do tipo II e poder do teste. Correlação e regressão. Teste de hipóteses para médias e proporções. Curvas de sobrevida. Análise de variância. Testes não paramétricos. Estudos de

equivalência, não inferioridade e adaptativos. Estudos pragmáticos. Estudos de custo-efetividade.

➤ **Prática em docência orientada** - Disciplina obrigatória

Ementa: Atividade curricular definida como a participação de estudante de pós-graduação no Programa Educacional de Módulos Temáticos em atividades de Aprendizagem Baseada em Problemas, servindo para a complementação da formação pedagógica, sob a supervisão de um tutor e um orientador.

➤ **Indicadores de qualidade em assistência à saúde** - Disciplina optativa

Ementa: Análise crítica de indicadores e pactuação de metas. Principais sistemas de informação em saúde: cenário atual e perspectivas. Utilizando indicadores para análise da situação de saúde. Gerenciamento da informação e tomada de decisões na atenção básica: importância e dificuldades da produção de dados em nível local. Segurança e confiabilidade da informação nos registros eletrônicos. E-Sus. Ferramentas de utilização de informação para programação local. Instrumentos de divulgação da informação em nível local. Noções gerais do georreferenciamento.

➤ **Métodos e instrumentos de avaliação física e funcional**

Disciplina optativa

Ementa:

Desenvolvimento de habilidades e interesses para pesquisa qualitativa em saúde. A história dos métodos qualitativos. Bases epistemológicas da Pesquisa Qualitativa. Delineamento de Pesquisa Qualitativa. Seleção dos Sujeitos e local de estudo. Técnicas de coleta e registro de dados. Análise e interpretação dos resultados. Critérios de cientificidade dos métodos qualitativos.

➤ **Métodos e técnicas de pesquisa qualitativa em saúde** - Disciplina optativa

Ementa: Desenvolvimento de habilidades e interesses para pesquisa qualitativa em saúde. A história dos métodos qualitativos. Bases epistemológicas da Pesquisa Qualitativa. Delineamento de Pesquisa Qualitativa. Seleção dos Sujeitos e local de estudo. Técnicas de coleta e registro de dados. Análise e interpretação dos resultados. Critérios de cientificidade dos métodos qualitativos. Softwares de apoio a análises qualitativas.

➤ **Modelo de atenção à saúde no sistema único de saúde** - Disciplina optativa

Ementa: Contextualização histórica, política e social do sistema de saúde no Brasil. Avanços e desafios do Sistema Único de Saúde (SUS). Apreciação das práticas políticas, institucionais e técnicas na viabilização do modelo de atenção à saúde. Análise crítica da informação e dos meios de difundir e utilizar os resultados de programas específicos voltados para populações de risco e ações de promoção da saúde. Desafio do SUS na integração entre ensino, serviço e comunidade com uma visão humanitária, valorizando o trabalho interdisciplinar.

➤ **Prática educacional em ambientes autênticos** - Disciplina optativa

Ementa: Atividade curricular definida como a participação de estudante de pós-graduação em atividades de ensino dos Programas de Educacionais Habilidades e Atitudes e Interação Ensino – Serviços e Comunidade da Escola Superior em Ciências da Saúde, servindo para a complementação da formação pedagógica, sob a supervisão de um tutor e um orientador.

➤ **Redação e leitura crítica de artigos científicos** - Disciplina optativa

Ementa: Aspectos lógico-estruturais de um artigo científico (título, resumo, introdução, métodos, resultados, discussão, conclusão e bibliografia). Estratégia de busca de artigos científicos (Pubmed, Embase, LILACS e Google acadêmico). Leitura crítica de artigos (CONSORT, STROBE, STARD e PRISMA). Citação e uso de ferramentas de gerenciamento de referências bibliográficas (Mendeley). A escolha da revista científica, onde publicar e o que é um periódico indexado (Qualis CAPES, O processo de submissão (autoria e ordem de autoria, o papel do editor, carta de apresentação, sistemas de submissão e acompanhamento do processo de submissão). Critérios de avaliação de um artigo. Viés de publicação.